



Justiça derruba grupo que tentou fraudar as eleições no MS ratificando a vitória da Chapa 1



Um grupelho pautado pela violência tentou, sem sucesso, fraudar as eleições do Seesvig/MS. Unidos, porém, os vigilantes não se intimidaram e a justiça foi estabelecida no Mato Grosso do Sul. A vitória, claro, é dos trabalhadores que tiveram a escolha democrática da eleição honrada.

Invasões, bocas de urna, abandonos de pleito e ataques foram algumas táticas desesperadas utilizadas por uma confederação falida, que foi até ao Mato Grosso do Sul, para fraudar as eleições e roubar dos vigilantes o direito de escolha.

A justiça foi feita na última sexta-feira (09/06), sentenciando a favor da Chapa 1 – luta dos trabalhadores, coragem e conquista, que se manteve unida diante das investidas e dos ataques. Mostrando ao Brasil que a democracia sempre sairá vitoriosa e a violência nunca perpetuará.

Mas para impedir a escolha dos vigilantes, a outra chapa claramente movida pelo desespero tentou invadir o estabelecimento em que a urna passaria a noite. Foi necessária a presença da polícia para expulsar e impedir essa tentativa vergonhosa.

Além do mais, mesários da outra chapa se recusaram a assinar os votos quando percebiam que estavam a favor da Chapa 01, no intuito de invalidar a decisão da categoria. O que não ocorreu, pois a artimanha desonesta fez com que todos os votos fossem validados.

Com boletim registrado como ameaça e injúria, a outra chapa se mostrou ainda mais agressiva jogando sujo. Uma de nossas assessoras foi perseguida na estrada e houve diversas tentativas de jogar o carro em que ela estava contra o pantanal – ela relata que teve sorte por estar com uma equipe qualificada e um motorista habilidoso, conhecedor da estrada. Uma pessoa na condução sem seu conhecimento teria capotado o carro já na primeira investida.

Como se não bastasse, uma tentativa desesperada da outra chapa pediu uma liminar para anular na justiça a eleição. A sentença, porém, deu voz aos trabalhadores - o anseio pela direção de luta para representar os trabalhadores foi atendido, com a vitória da Chapa 1,

comprovando todas as artimanhas desonestas da outra chapa.

Juntos, sem se rebaixarem as ameaças e perseguições como foi orquestrada pela outra confederação, a categoria venceu mais uma vez, na certeza de que vencerão quantas vezes forem necessárias.

A CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada, unida por 7 Federações de Vigilantes filiadas, parabeniza a vitória dos vigilantes do Mato Grosso do Sul por uma direção de luta, coragem e conquistas.

HEROIS Anônimos

Todos os dias os vigilantes salvam vidas, evitam roubos, ataques e garantem a segurança do patrimônio e da sociedade. Fazem milagres diante do armamento defasado e da violência no Brasil. A CONTRASP agradece a todos os vigilantes pelo heroísmo diário.



Nesta coluna, noticiaremos casos novos e antigos, pois o heroísmo dos vigilantes é um feito atemporal.

Vigilante frustra tentativa de assalto em Pernambuco (PE) e assaltante é baleado

Foram quatro criminosos que atacaram, na última sexta-feira (09/06), uma agência da SICOOB na cidade de Brejinho, em Pernambuco (PE). O vigilante da agência reagiu bravamente à ação dos bandidos e houve troca de tiros.



Um dos assaltantes acabou baleado e morreu no local. Devido a investida dos criminosos, uma cliente também foi baleada e não resistiu, indo à óbito.

Os ataques têm feito milhares de vítimas, entre vigilantes, policiais e transeuntes. Precisamos de medidas efetivas para inibir ataques violentos, para que os profissionais e a população não continuem na mira dos bandidos diariamente.

A CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada parabeniza a ação do guerreiro. E de todos os vigilantes que exercem a profissão de risco, atuando diariamente como heróis anônimos.

Ressaltamos que os vigilantes possuem a total capacidade de enfrentar esses criminosos. Entretanto, sem armamentos eficientes para inibir as investidas violentas, enfrentam uma guerra desigual. Para proteger os profissionais que nos protegem bravamente, fornecendo o direito de defender e dever de proteger, a CONTRASP – está atuando, entre outras iniciativas, para emplacar o PLS 16/2017, que permite armamentos de calibres maiores aos vigilantes.

A extensão do porte de arma dos vigilantes também é luta da CONTRASP, que está articulando com deputados e senadores, para que possam enquadrar estas urgências. Ajude-nos a divulgar e a pressionar as autoridades! Essa luta é nossa.

